

## 20 ANOS DO ESCÂNDALO CORPORATIVO DA ENRON: UMA ANÁLISE DE SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA À LUZ DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS

### 20 YEARS OF THE ENRON CORPORATE SCANDAL: AN ANALYSIS OF ITS SCIENTIFIC PRODUCTION IN THE LIGHT OF THE SOCIAL NETWORK ANALYSIS

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). E-mail: [hcmribeiro@gmail.com](mailto:hcmribeiro@gmail.com)

**Resumo:** O objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento e a estrutura das redes de colaboração da produção científica do tema Enron publicada nos periódicos científicos nacionais brasileiros indexados na biblioteca eletrônica *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Metodologicamente, utilizou-se as técnicas de Análise de Redes Sociais (ARS) *one-mode* e *two-mode* em 14 artigos identificados. Os principais achados foram: Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo se destacou como a autora mais central. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) ficou em relevo tanto na proficiência como também no *degree*. Os periódicos científicos: Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis, Contabilidade Vista & Revista, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Universo Contábil e Revista Mineira de Contabilidade ficaram em relevo. As citações mais evidenciadas foram: Lei n.º. 6.404/76, Attie (1998), Lopes e Martins (2005), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC (2004), Griffiths (1988) e *Sarbanes-Oxley* (2002). As palavras-chave mais usadas foram: contabilidade, ética, fraudes contábeis e conselho de administração. E os temas mais abordados foram: fraude contábil, Lei *Sarbanes Oxley*, ética, desempenho empresarial, auditoria e profissão contábil. De maneira geral, este estudo conclui uma visão contemporânea da produção científica das pesquisas que versam sobre o tema Enron na literatura científica nacional brasileira, sob a óptica da ARS, contribuindo para melhor entender e compreender as dinâmicas e a estrutura das redes de cooperação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento do tema Enron no Brasil.

**Palavras-chave:** *Enron; Produção científica; Periódicos nacionais; Análise de redes sociais.*

**Abstract:** *The objective of this study was to investigate the development and structure of collaborative networks of scientific production on the Enron theme published in Brazilian national scientific journals indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL). Methodologically, one-mode and two-mode Social Network Analysis (SNA) techniques were used in 14 identified articles. The main findings were: Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo stood out as the most central author. The Federal University of Paraná (FUPR) stood out both in terms of proficiency and degree. The scientific journals: Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis, Contabilidade Vista & Revista, Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Universo Contábil and Revista Mineira de Contabilidade. The most evident citations were: Law n.º. 6,404/76, Attie (1998), Lopes and Martins (2005), Brazilian Institute of Corporate Governance - BICG (2004), Griffiths (1988) and Sarbanes-Oxley (2002). The most used keywords were: accounting, ethics, accounting fraud and board of directors. And the most discussed topics were: accounting fraud, Sarbanes Oxley Act, ethics, business performance, auditing and the accounting profession. In general, this study concludes a contemporary view of the scientific production of research that deals with the Enron theme in Brazilian national scientific literature, from the perspective of SNA, contributing to a better understanding and understanding of the dynamics and structure of the actors' cooperation networks involved in the process of building knowledge on the Enron theme in Brazil.*

**Keywords:** *Enron; Scientific production; National journals; Social network analysis.*

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre as diversas fraudes contábeis ocorridas no início dos anos 2000 (Cunha, Silva, Peyerl & Haveroth, 2019), uma das mais conhecidas foi a da Enron Corporation (Azevedo & Costa, 2012; Pimenta & Porto, 2018), que foi uma das principais empresas do ramo de energia no mundo em sua época, sendo prejudicada por fraudes associadas as falhas de controles, influenciando na descontinuidade de seus negócios (Silva, Cunha & Teixeira, 2018), evidenciando efeitos organizacionais desastrosos no mercado corporativo (Torga, Roma, Pires, Roma & Ferreira, 2021), impactando na instauração de uma crise ética nos mercados investidores (Silva, Lins, Araújo & Sousa, 2022), emergindo a assimetria informacional aliada as manipulações de números contábeis (Girão & Machado, 2013).

Tal panorama provocou modificações no processo de gestão das empresas, como no caso dos processos de Auditoria (Ciger, 2020), e a Governança Corporativa (GC) (Ferreira, Lima, Gomes & Mello, 2019), que ganhou maior força e amplitude nas organizações depois da aprovação da Lei estadunidense *Sarbanes Oxley* em 2002, que foi promulgada em virtude destes escândalos contábeis corporativos (Friedrich, Boff & Silva, 2019). Ou seja, a GC e a Lei *Sarbanes Oxley* - SOX (Ribeiro & Santos, 2015), são responsáveis, respectivamente, por mitigar a assimetria informacional, melhorando a qualidade das informações contábeis evidenciadas nas demonstrações financeiras, e, atestar a fidedignidade destas informações (Martins & Ventura Júnior, 2020), diminuindo a possibilidade dos gestores e auditores fraudarem resultados das firmas (Santos, Crispim, Oliva & Dornelles, 2020).

Nestes 20 anos de aniversário da fraude da Enron, esta alicerçou e fez prosperar pesquisas científicas nacionais brasileiras sob várias perspectivas: auditoria (Marion, Almeida & Valverde, 2002), contabilidade criativa (Santos & Grateron, 2003), gestão (Angelis, 2004), fraude contábil (Murcia & Borba, 2005), gerenciamento de lucros (Murcia & Carvalho, 2007), Lei *Sarbanes Oxley* (Santos & Lemes, 2007; Almeida & Duarte Júnior, 2010), *insider trading* (Llanes, 2009), ética (Antonovz, Steiner Neto, Espejo & Voese, 2010), desempenho empresarial (Kos, Espejo & Raifur, 2014), *compliance* (Terra & Bianchi, 2018) e produção científica (Marçal, 2019). Posto isto, observa-se que o caso Enron alicerça vários estudos à luz de várias nuances na academia (Torga *et al.*, 2021), contudo, existem poucas pesquisas que adentrem a conhecer sua produção científica no contexto nacional brasileiro.

Um desses trabalhos foi do autor Marçal (2019) o qual explorou a produção acadêmica do tema Enron nas publicações na literatura cinzenta nacional brasileira, por meio das dissertações e teses divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os períodos de 2002 e 2016 em vinte e oito pesquisas identificadas. O pesquisador observou existir uma supremacia de dissertações de mestrado em relação a teses de doutorado. Constatou também que, a maioria das produções são de Instituições de Ensino Superior (IES) privada, além da concentração de tais produções na região Sudeste do Brasil, especialmente no estado de São Paulo. Outra descoberta realizada pelo estudioso diz respeito aos programas que originaram o trabalho: os programas de Contabilidade e Administração de Empresas representam 82% do total de produções ligadas à Enron de alguma forma.

Logo, para complementar o estudo de Marçal (2019), e, preencher *gaps* acadêmicos do citado trabalho científico, em especial, da não realização da pesquisa utilizando a literatura branca, e, harmonizando a sugestão do citado pesquisador que foi de alargar o mapeamento da produção acadêmica da temática Enron em outros estudos científicos publicados no Brasil, este atual estudo contempla a seguinte questão de pesquisa: Quais as redes de colaboração formadas da produção científica do tema “Enron” divulgada nos periódicos científicos indexados na biblioteca eletrônica da SPELL?

Neste sentido, este estudo contempla uma das primeiras tentativas de investigar o desenvolvimento e a estrutura intelectual (García-Lillo, Claver-Cortés, Marco-Lajara & Úbeda-García, 2019), das redes de colaboração da produção científica do tema Enron publicada nos periódicos científicos nacionais brasileiros indexados na biblioteca eletrônica SPELL. para contribuir no melhor entendimento e compreensão deste fenômeno nas áreas do conhecimento da Administração e Contabilidade e afins no âmbito nacional brasileiro.

A justificativa para a utilização da SPELL é por este ser mantido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Logo, seu acervo científico brasileiro das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, até a data de 19-07-2022 tem quase 61 mil documentos publicados por 123 periódicos científicos; e desde sua criação, que foi em 2012, e até essa data, já houve mais de 42 milhões de acessos e mais de 15 milhões de *downloads* de textos disponibilizados na mencionada base de dados (Guimarães, Motta, Farias, Kimura, Quintella & Carneiro, 2018; SPELL, 2022), sendo assim considerada com uma das mais importantes e relevantes e, em ascensão na academia brasileira na área de Ciências Sociais

Aplicadas, em especial em temas no campo da Administração (Rossoni, 2018; Atamanczuk & Siatkowski, 2019; Pinheiro & Almeida, 2020).

Esta pesquisa também contribui para a literatura científica da área de Administração, Contabilidade e afins ao investigar a produção científica da pesquisa sobre Enron, sob a óptica da ARS, evidenciando as redes sociais *one-mode* e *two-mode* dos atores responsáveis pela difusão e desenvolvimento do referido tema na academia, contribuindo assim para o seu alargando e robustecendo e para sua maior maturação de suas informações e saberes científicos. Em outras palavras, deseja-se também que esta pesquisa, além de contribuir para o maior crescimento do mencionado tema na academia, proporcione oportunidades de surgimento de novos caminhos para estudos futuros, no tocante a este assunto, e, com isso, amplie os conhecimentos sobre o tema Enron, buscando assim motivar e mobilizar pesquisadores seniores ou iniciantes, que desejam contribuir para o desenvolvimento teórico desta temática na literatura científica nacional brasileira e, quiçá internacional.

## 2 ENRON

Fraudes corporativas geram prejuízos para investidores, clientes e fornecedores, levando, em muitos casos, ao desaparecimento de empresas (Costa & Wood Jr., 2012). Escândalos corporativos que ocorreram em empresas como Enron, Parmalat, Tyco e WorldCom, nos primeiros anos de 2.000, afetaram significativamente a dinâmica do mercado de investidores, tanto pelos prejuízos financeiros quanto pela quebra de confiança (Silva, Souza & Hein, 2018; Honorio, Silva, Walter & Silva, 2022).

Destes escândalos, coloca-se em relevo o caso da empresa estadunidense Enron (Martins & Ventura Júnior, 2020), que foi precursora dos escândalos financeiros nos EUA (Murcia & Borba, 2005), sendo assim, sempre citada em pesquisas científicas que enfocam o tema fraude (Marçal, 2019), ou temáticas análogas (Torga *et al.*, 2021; Maragno & Cordeiro, 2022), como a ética (Silva *et al.*, 2022) e a contabilidade criativa (Santos & Grateron, 2003).

A Enron inflava artificialmente seus lucros, ocultando seu endividamento por meio de maquiagens contábeis, com o intuito de não demonstrar a real situação da corporação (Vassalo & Lima, 2021). A estratégia usada pela Enron, durante muito tempo, para esconder seus prejuízos e dívidas era feito por meio da transferência para um grande número de pequenas empresas de capital fechado que tinha criado, adquirido ou com as quais estabelecera associação e que estavam dispensadas de apresentar balanços públicos (Farhi & Cintra, 2003).

A citada empresa norte-americana entrou em concordata em 2001, em decorrência dos escândalos de fraudes contábeis e fiscais e manipulação dos relatórios financeiros (Dornelles & Sauerbronn, 2019). A falência da Enron provocou prejuízos de aproximadamente US\$ 60 bilhões no mercado, contribuindo para desencadear um efeito cascata, quase resultando numa crise sistêmica no mercado corporativo (Cardoso, Mendonça Neto & Riccio, 2004), com a conivência da Arthur Andersen, que na época, era a maior empresa de Auditoria do mundo, que também faliu com o episódio (Bastos & Silva, 2018).

A concordata da Enron levantou sérias dúvidas sobre as fontes consideradas básicas para a informação dos investidores: as práticas contábeis, a veracidade dos balanços das empresas de capital aberto, bem como o papel das empresas de auditoria e consultoria. Na verdade, a inquietação em relação às práticas contábeis e às auditorias já vinha crescendo anteriormente em virtude do forte aumento do número de empresas que tiveram de efetuar revisões nos balanços já publicados. Entretanto, o caso Enron e as evidentes falhas de auditoria da Arthur Andersen provocaram uma crise de confiança sem precedentes nos agentes financeiros, jocosamente denominada de “enronite” (Farhi & Cintra, 2003, p. 55).

Em resposta a estes escândalos corporativos e contábeis, e, para reformular o setor de auditoria e coibir a “delinquência corporativa” a Lei *Sarbanes Oxley* foi promulgada em 2002 (Farhi & Cintra, 2003; Deakin & Konzelmann, 2004; Cappellesso, Niyama & Rodrigues, 2020). Esta resposta regulatória foi realizada a fim de estabelecer a criação de mecanismos de controle e de segurança, enfocando na minimização dos riscos nos negócios, por meio de instrumentos de auditoria consistentes, práticas de gestão mais transparentes, e, simultaneamente, mediante boas práticas de GC, procurando assim contribuir para o reestabelecimento da confiança no mercado corporativo (Cunha *et al.*, 2019; Souza & Faria, 2020).

No mundo, a GC ganhou força após estes escândalos e falências dessas grandes empresas (Bastos & Silva, 2018), se tornando importante na mitigação da evidenciação de informações financeiras fraudulentas (Martins & Ventura Júnior, 2020), tomando uma nova perspectiva no panorama dos negócios, no que tange ao questionamento de seu papel em relação ao alinhamento dos interesses do gestor e principal, como também na necessidade de introdução de mecanismos adicionais de controle para diminuição da expropriação do capital do acionista (Silva, Gonçalves, Bonfim & Niyama, 2018).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento e a estrutura das redes de colaboração da produção científica do tema Enron publicada nos periódicos científicos nacionais brasileiros indexados na biblioteca eletrônica SPELL. Ressalva-se que, para se conseguir adentrar na ARS (Ribeiro, 2022), e, concomitantemente criar suas matrizes de redes sociais *one-mode* e *two-mode*, foi necessário utilizar a bibliometria na primeira etapa desta pesquisa, e, tal escolha se fez em decorrência deste método ser popular e rigoroso para explorar e investigar dados científicos, permitindo assim desvendar as nuances evolutivas (Nascimento & Beuren, 2011; Urbizagástegui-Alvarado & Restrepo-Arango, 2021; Hassanein & Mostafa, 2022; Oliveira, Carvalho e Reis, 2022) do tema Enron.

Na ARS, existem elementos prioritários para melhor entendê-la (Severiano Junior, Cunha, Zouain & Gonçalves, 2021), ou seja, maneiras de observar a estrutura e as relações de uma rede social (Francisco, 2011; Favaretto & Francisco, 2017), entre as quais realçam as seguintes: os nós, ou seja, os atores. Os laços que são estabelecidos pelos atores em um determinado contexto, definindo assim padrões de conexão e dinâmica de interação (Allegretti, Moysés, Werneck, Quandt & Moysés, 2018). O grau de densidade ou de difusão da rede que é compreendida como o conjunto de ligações dos atores (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016). E as centralidades, que são propriedades de redes mais utilizadas, as quais provocam as características relacionadas à relevância ou visibilidade de um ator em uma rede social (Rossoni & Guarido Filho, 2007; Farias & Carmo, 2021).

Dentre as centralidades, se faz distinção a centralidade de grau ou *degree* ou local que é a propriedade que evidencia a atividade relacional de um ator (Balestrin, Verschoore & Reyes Junior, 2010), ao inferir o número de conexões de cada um destes em um grafo (Alves, Pavanelli & Oliveira, 2014). Em outras palavras, o número de parcerias na criação e publicação do estudo científico (Pessoa Araújo, Mendes, Gomes, Coelho, Vinícius & Brito, 2017). E a centralidade de intermediação ou *betweenness* ou global que é a propriedade que desponta o potencial de intermediação dos atores, ao avaliar quanto um determinado ator atua como norte cooperando para alargar as ligações dos diversos atores da rede de colaboração (Bataglin, Semprebon, Carvalho & Porsse, 2021). Aqui cabe vislumbrar que neste estudo, optou-se por focar a centralidade de grau e a de intermediação, e, tal escolha, justifica-se por estas conexões estruturais serem as mais comuns e mais diretas medidas de centralidade (Cunha & Piccoli, 2017).

Em suma, a análise de redes sociais pode ser: *one-mode* ou *two-mode*. A rede de um modo se caracteriza quando membros de uma rede social têm conexões com outros membros da mesma divisão, como, por exemplo: uma rede social composta apenas por pesquisadores. E a rede de dois modos se caracteriza quando seus atores possuem interações com membros de outras categorias, como, por exemplo: pesquisadores e suas respectivas instituições de origem. Dito isto, no Brasil, é infrequente descobrir trabalhos que investigam redes de dois modos. Ou seja, os estudos de redes sociais de um modo suplantam muito, em quantidade, os estudos de redes sociais de dois modos em âmbito internacional. Em suma, na literatura científica, o número de estudos científicos divulgados sobre redes sociais de dois modos é cerca de 80% menor do que de um modo (Tomaél & Marteleto, 2013).

O universo de investigação colocou em realce todos os artigos dos periódicos científicos disponibilizados na biblioteca eletrônica SPELL, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Economia e Turismo. O processo de seleção da amostra dos estudos ocorreu da seguinte forma: a) escolha das palavras-chave aplicadas no filtro de procura da base de dado SPELL; b) coleta dos dados na base SPELL; c) busca pelas palavras-chave nos títulos, resumos e palavras-chave dos estudos; d) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada artigo.

Na plataforma de dados SPELL, colocou-se um filtro com a palavra-chave “Enron” (Marçal, 2019). Argumenta-se o uso da mencionada palavra-chave por esta visualizar de maneira mais contundente a própria fraude da Enron, e, por ser, a palavra que mais remete aos estudos sobre fraude contábil da própria Enron

(Murcia & Borba, 2005). Essa palavra-chave foi procurada no título, resumo e palavras-chave de cada artigo, de forma não simultânea, consentindo, assim, que todos os artigos sobre o tema objeto de investigação desta pesquisa fossem identificados e relacionados.

Com isso, a amostra ficou composta por 14 estudos, em um recorte temporal dos anos de 2002 a 2019. As análises destes 14 artigos foram realizadas por meio dos indicadores de ARS: (i) redes de coautoria; (ii) redes de colaboração das instituições; (iii) redes sociais *two-mode* dos periódicos científicos e dos autores; (iv) redes de cocitação; (v) redes sociais das palavras-chave; e (vi) redes sociais *two-mode* dos temas e dos autores. Os referidos dados e informações foram retirados dos respectivos estudos, e, em seguida, iniciado os procedimentos de aferição das matrizes simétricas e assimétricas, e, visualização gráfica das redes colaboração *one-mode* e *two-mode* respectivas dos atores. Os dados bibliométricos (primeira etapa deste estudo) foram aferidos por meio dos softwares *Bibexcel* e *Microsoft Excel 2007*; e os indicadores de ARS foram mensurados mediante os softwares *UCINET* e *NetDraw*.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção abordará a análise e a discussão dos resultados dos 14 estudos identificados nesta pesquisa.

### 4.1 Redes de coautoria

A Figura 1 visualiza as redes de coautoria deste estudo que é composta por 23 nós e 36 laços. A citada rede social coloca em relevo a centralidade de grau.

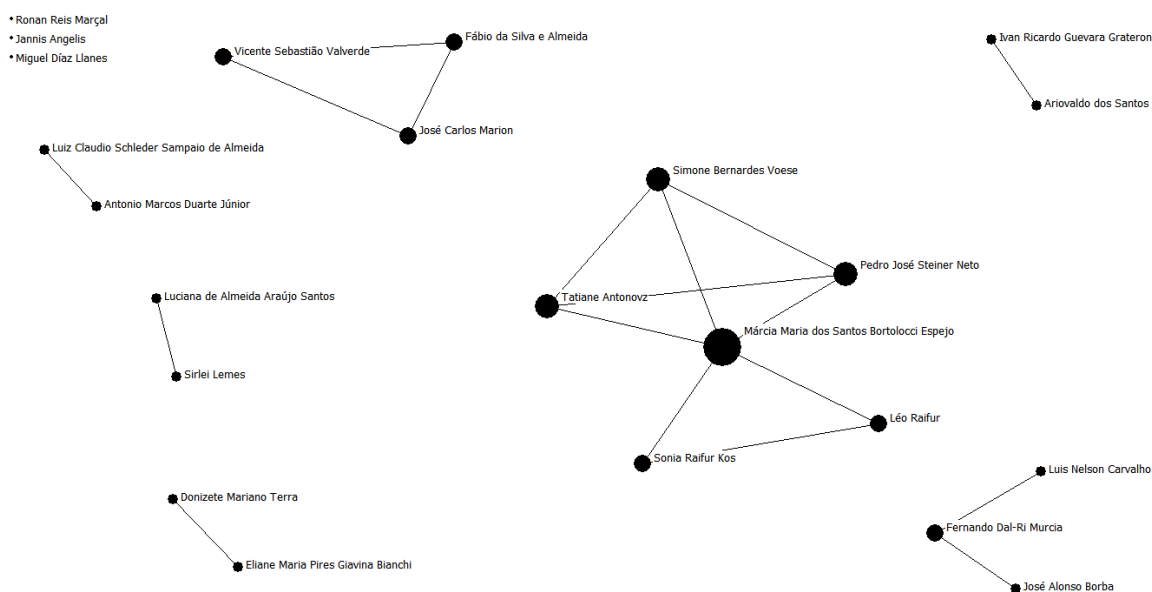


Figura 1: Redes de coautoria

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Observando as redes de coautoria, constata-se que ela é dispersa e, concomitantemente, manifesta laços fracos entre os pesquisadores, isso é explicado em decorrência de sua densidade (Williams dos Santos & Farias Filho, 2016), a qual foi mensurada em 0.0949, correspondendo que cerca de 9% das interações entre todos os 23 pesquisadores ocorrem de maneira efetiva, percentual este ainda embrionário no que concerne a troca de informações e conhecimentos sobre o tema Enron na literatura científica nacional brasileira.

Apesar da Enron ser um dos *cases* mais estudados em âmbito global no que concerne a fraudes corporativas e ou temáticas correlatas (Murcia & Borba, 2005; Torga *et al.*, 2021), este tema ainda é ainda incipiente quanto se refere a sua própria produção científica, seja na literatura cinzenta (Marçal, 2019), como também, na literatura branca, como se pode observar nesta pesquisa, com seus resultados sob a óptica dos periódicos científicos indexados na base SPELL.

Isto posto, é salutar existir mais estudos científicos acerca da Enron com foco norteador, e, temas como a auditoria, a Lei *Sarbanes Oxley*, a GC, a contabilidade, mas especificamente a criativa e a ética (Ferreira

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise da sua produção...

*et al.*, 2019; Friedrich, Boff & Silva, 2019; Ciger, 2020; Vassalo & Lima, 2021; Silva, Lins, Araújo & Sousa, 2022), são acessórios e proeminentes para que tal investidora ocorra no meio científico nacional brasileiro, por meio dos seus pesquisadores da área, em especial, aqueles que são mais profícuos e centrais, como no caso deste estudo em relação a estudiosa Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo que se destacou nestas aferições.

O papel dos acadêmicos, e, de suas respectivas IES para a criação de valor acadêmico de temas, como é o caso da Enron, é importante para seu advento e maturação na ciência. E, particularmente ao assunto Enron, reforça-se ainda não ser tão emergente, como tema principal, em estudos científicos sobre fraudes corporativas e ou assuntos similares no âmbito acadêmico brasileiro, mesmo sendo a Enron um *case* de sucesso no panorama científico internacional (Deakin & Konzelmann, 2004).

## 4.2 Redes de colaboração das instituições

A Figura 2 contempla as redes de colaboração das IES, enfatizando o *degree*, sendo que a mencionada rede é formada por 12 nós e seis laços.

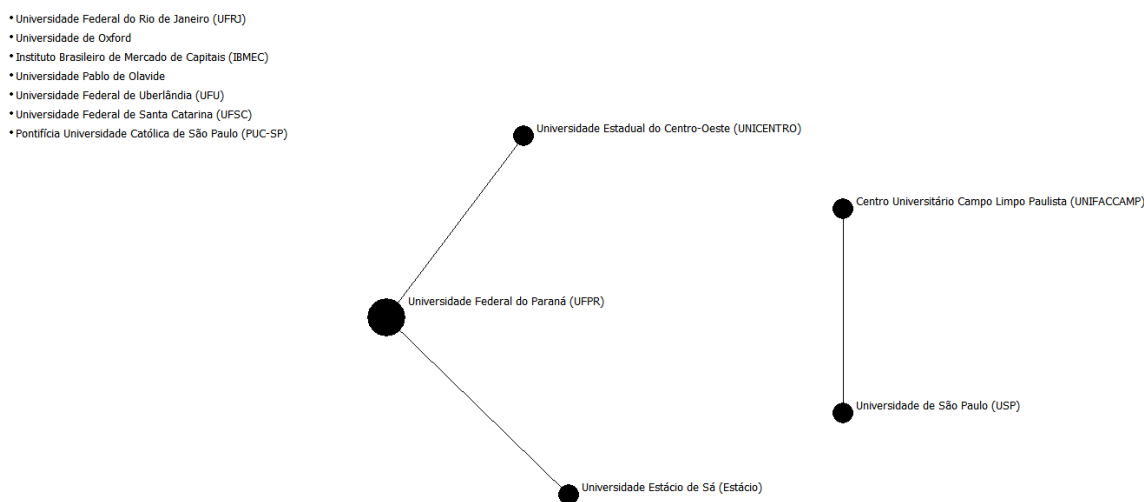


Figura 2: Redes de colaboração das instituições  
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De maneira geral as redes de colaboração das IES retratam e, de maneira geral, vão ao encontro das redes de coautoria deste estudo, ao manifestar também uma baixa densidade que foi calculada em 0.0455, equivalendo que somente cerca de 5% das conexões entre as instituições são efetivamente realizadas. De fato, das 12 IES identificadas nesta pesquisa, somente cinco interagem, em dois pequenos grupos, fazendo ficar em realce somente uma IES que foi a UFPR. E, tal relevo deve-se ao destaque da já evidenciada autora Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, que na época de seus estudos publicados sobre a Enron era oriunda da mencionada IES.

Nota-se que das 12 IES identificadas nesta pesquisa, 10 são nativas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, sendo que o Estado de São Paulo fica em evidência por ceder mais IES na produção científica de estudos com foco na Enron. Tal resultado é corroborado no estudo de Marçal (2019). Ressalva-se também que duas IES são estrangeiras, são elas a Universidade de Oxford e a Universidade Pablo de Olavide das respectivas pátrias, Inglaterra e Espanha. Mostrando que, respeitando a quantidade de estudos científicos sobre a Enron encontrados na literatura acadêmica nacional brasileira, pesquisadores estrangeiros também se interessam publicar seus resultados e contribuições sobre o tema ora investigado em periódicos científicos brasileiros, criando assim um “caminho” e, concomitantemente uma possibilidade de atrair mais estudiosos de outros países, alargando e robustecendo a produção de pesquisas científicas sobre a Enron, contribuindo assim para sua maturação e maior desenvolvimento na academia brasileira.

Contudo, a interação entre os estudiosos do Brasil e os de outros países precisa ser mais contundente e dinâmica, não somente para aperfeiçoar temas como o da Enron em especial, mas também para disseminar e socializar assuntos relacionados a temáticas que colocam a Enron como norte e alicerce teórico, consubstanciando a possibilidade de, não somente aprofundar temáticas sobre as fraudes corporativas internacionais, mas simultaneamente, fazer emergir uma dinâmica de maior propensão em estudar de maneira mais forte a Enron como tema principal em estudos científicos que poderão ser divulgados a posteriori em periódicos científicos nacionais brasileiros, fazendo crescer este tema na academia do Brasil, como também, divulgar os achados e contribuições dos pesquisadores nacionais sobre a Enron em *journals* internacionais, criando assim a possibilidade de influenciar e contribuir para criar “pontes” de informações e conhecimentos com outros estudiosos de fora do Brasil, impactando diretamente nas redes de colaboração dos autores, e, conseqüentemente, nas redes de cooperação das suas respectivas IES.

### 4.3 Redes sociais two-mode dos periódicos científicos e dos autores

A Figura 3 capta as redes sociais *two-mode* dos 11 periódicos científicos e dos 23 autores, formando com isso uma rede com 34 nós e 31 laços. Ressalva-se que, para colocar em destaque as revistas científicas, utilizou-se a mensuração do *degree*.

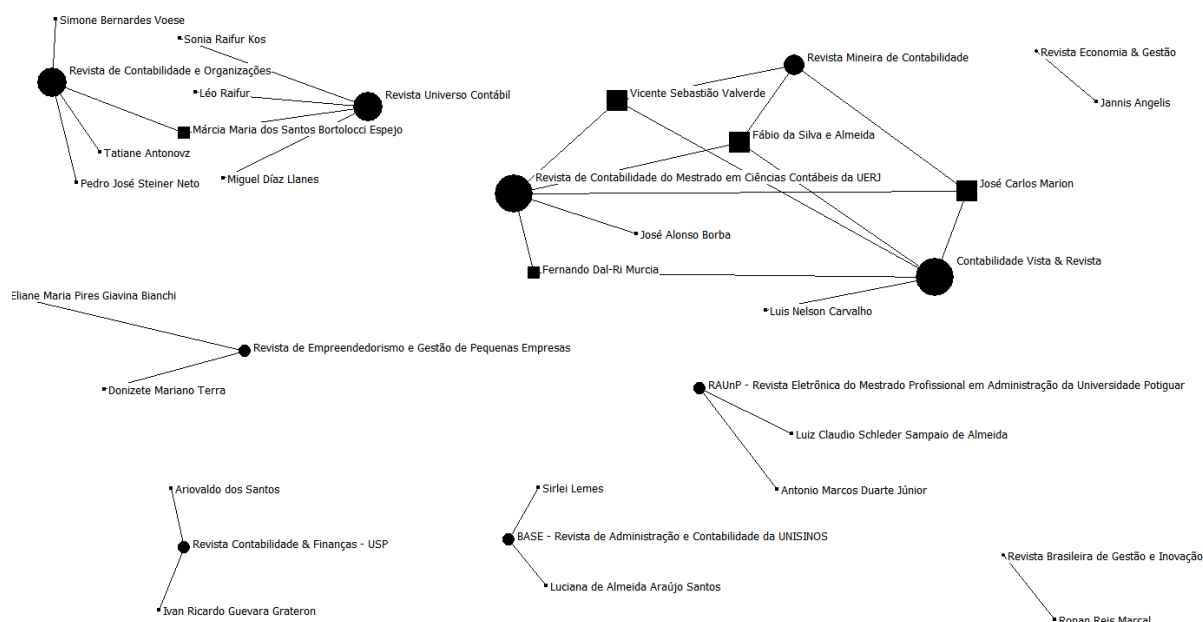


Figura 3: Redes sociais *two-mode* dos periódicos científicos e dos autores

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A Figura 3 traz à baila os periódicos científicos nacionais brasileiros que publicaram estudos com foco na Enron, são eles: BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, CV&R - Contabilidade Vista & Revista, RAUnP - Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar, RBGI - Revista Brasileira de Gestão e Inovação, RC&F - Revista Contabilidade & Finanças, RCMCC - Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis, RCO - Revista de Contabilidade e Organizações, REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, E&G - Revista Economia & Gestão, RMC - Revista Mineira de Contabilidade e RUC - Revista Universo Contábil.

Destas revistas, cinco tem um destaque, são elas: RCMCC, CV&R, RCO, RUC e RMC. Tal relevo é em virtude destes meios de comunicação agregarem um maior número de estudiosos que desejaram publicar seus achados e contribuições nestes, proporcionando assim manifestar que estes periódicos têm uma possível relevância e apreço para contemplar temas relacionados a fraudes contábeis, em especial, no que concerne ao assunto em investigação nesta pesquisa. Logo, estes *journals* buscam contribuir de forma mais dinâmica e robusta para o desenvolvimento do citado tema na literatura científica nacional brasileira.

Interessante notar também que, dos 11 periódicos identificados nesta pesquisa, sete são nativos de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGCont) no Brasil, localizados nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, indo ao encontro do que fora observado na Figura 2 deste estudo. Ou seja, as publicações com

ênfoque na Enron são mais disseminadas, de acordo com os resultados desta pesquisa, nestas mencionadas regiões do Brasil. E isso é explicado e justificado pelo fato destas regiões em relevo neste estudo contemplarem os PPGCont mais antigos, consolidados e legitimados do Brasil (Nascimento & Beuren, 2011), influenciando e contribuindo assim para a divulgação, disseminação e socialização de temas contábeis e ou correlatos, como é o caso das fraudes contábeis, e, concomitantemente da Enron.

#### 4.4 Redes de cocitação

Em 1981, White e Griffith propuseram a Análise de Cocitação de Autores (ACA) como uma nova técnica que contribui para conhecer a estrutura intelectual das pesquisas científicas, entendendo como “autor” o conjunto de textos acadêmicos escritos por uma única pessoa. Nesse contexto, a cocitação ocorre quando um autor cita entre suas referências o par de documentos de quaisquer outros dois pesquisadores. Em suma, quando alguém cita qualquer obra escrita por qualquer autor, juntamente com qualquer obra escrita por qualquer outro autor (García-Lillo et al., 2019), expondo assim, o reconhecimento do citado autor pelo seu trabalho científico publicado (Oliveira, Carvalho e Reis, 2022).

Logo, a Figura 4 vislumbra as redes de cocitação, composta por 397 nós e 16.778 laços. Salienta-se que, para se colocar em relevo as principais citações (obras), usou-se a centralidade de intermediação, por esta emergir os atores (citações) que mais fazem a mediação em âmbito global (Bataglin *et al.*, 2021) com outras citações, contribuindo para melhor entender e compreender quais citações são as mais relevantes e proeminentes em temas, que neste caso enfoca a Enron.

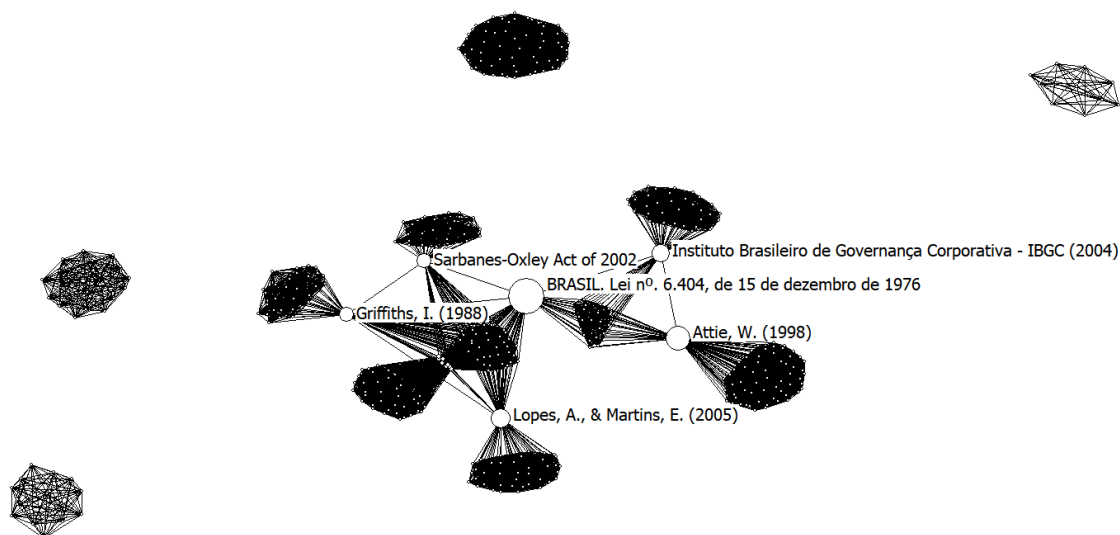


Figura 4: Redes de cocitação  
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Assim, as citações que ficaram em destaque em ordem decrescente de nível de intermediação foram: Lei nº. 6.404/76, Attie (1998), Lopes e Martins (2005), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC (2004), Griffiths (1988) e Sarbanes-Oxley (2002). Destas nenhuma está em estado da arte, contudo, são citações consideradas seminais que embasaram os trabalhos voltados ao campo do conhecimento ora investigado. Observa-se também um equilíbrio entre os tipos de citações, ou seja, três são citações relacionadas a Leis, ou órgão e, as demais são citações de pesquisadores. Também, salienta-se que, das seis citações em evidência neste estudo, quatro são estrangeiras e duas são brasileiras.

O destaque da citação sobre a Lei *Sarbanes Oxley* que foi assinada em 30 de julho de 2002, é motivada pelos escândalos financeiros corporativos, em especial o da Enron (Pimenta & Porto, 2018). A referida lei expandiu os requisitos de evidenciação financeira corporativa para combater a má gestão, o comedimento da tomada de riscos e a fraude contábil (Friedrich, Boff & Silva, 2019), influenciando no ganho de relevância acadêmica do tema Governança Corporativa no Brasil (Ferreira *et al.*, 2019), contribuindo com isso para o relevo da citação do IBGC neste estudo. De maneira geral a citação do IBGC alicerça estudos com foco na área de GC (Ribeiro & Santos, 2015), e, concomitantemente, este tema é parte *sine qua non* de pesquisas científicas que se embasam nas fraudes corporativas, e, simultaneamente no caso da Enron (Martins & Ventura Júnior, 2020; Santos, Crispim, Oliva & Dornelles, 2020).



Caso similar ocorre com a citação “Lei nº. 6.404/76” que alicerça e norteia temas relacionados a área contábil, e, assim, vão ao encontro dos assuntos aderentes as fraudes corporativas ocorridas no início do século XXI, e, concomitantemente, as maquiagens de informações das demonstrações financeiras, levando a assimetria informacional, e, assim, remetendo a disciplina de contabilidade criativa (Santos & Grateron, 2003; Girão & Machado, 2013; Dornelles & Sauerbronn, 2019; Vassalo & Lima, 2021). Com isso, é entendível e compreensível que a mencionada citação em relevo na Figura 4 seja a mais conectada com outras referências e obras que embasaram os 14 trabalhos científicos investigados nesta pesquisa.

No que se refere as citações dos estudiosos, estas versam no tocante a contabilidade, particularmente aos assuntos de auditoria, teoria da contabilidade e contabilidade criativa. Temáticas estas que ajudam a norteiam, robustecem e pavimentam as informações, conhecimentos e saberes acerca das fraudes corporativas, especialmente, da Enron que é o foco principal desta investigação (Ciger, 2020; Vassalo & Lima, 2021).

#### 4.5 Redes sociais das palavras-chave

A Figura 5 manifesta as redes sociais das palavras-chave, a qual é formada por 33 nós e 98 laços. A medida de centralidade de grau foi utilizada para dá saliência as palavras-chave mais utilizadas nos 14 estudos sobre o tema Enron. Versa-se que os nós representam as palavras-chave e seus tamanhos são proporcionais à sua recorrência no conjunto de dados analisados e os laços simulam as conexões entre as palavras-chave (Guimarães *et al.*, 2018). Ressalta-se também que as 33 ocorrências de palavras-chave são únicas, pois, foi “mantido apenas o critério de não diferenciar letras maiúsculas e minúsculas – palavras no singular e no plural foram mantidas diferentes” (Favaretto & Francisco, 2017, p. 376).

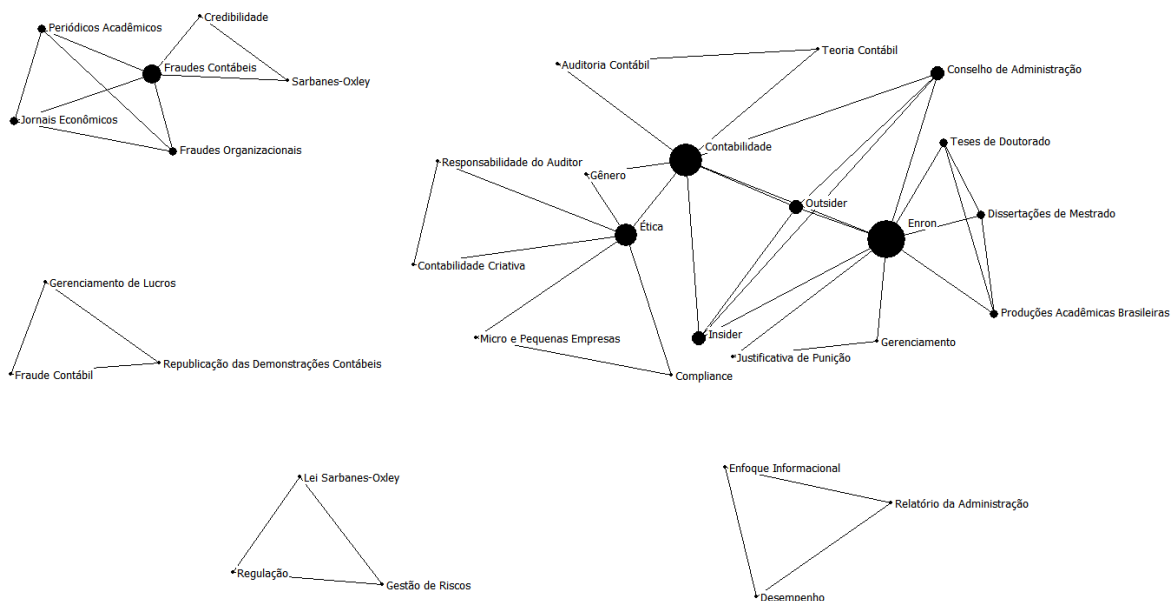


Figura 5: Redes sociais das palavras-chave  
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Destarte, as palavras-chave que se destacaram, excetuando-se a palavra-chave Enron, pois, está foi a palavra-chave usada para a busca dos artigos deste estudo, e, com isso, ela ficaria inevitavelmente e indubitavelmente em relevo nesta pesquisa, foram: contabilidade, ética, fraudes contábeis e conselho de administração. De maneira macro, estas palavras-chave corroboram de maneira enfática no que respeita o caso Enron, no que se trata da maquiagem das informações contábeis (Cappellesso, Niyama & Rodrigues, 2020), da falta de ética por parte de seus executivos (Silva *et al.*, 2022) no *modus operandi* da assimetria informacional prestada contas nos relatórios financeiros (Girão & Machado, 2013), que levou a própria fraude contábil (Murcia & Carvalho, 2007). E, de forma harmônica, o conselho de administração, que é um dos principais mecanismos de GC (Martins & Ventura Júnior, 2020), fora prejudicado, pela falta de equidade e transparência das informações contábeis, impactando, como dito antes, na falta da simetria das informações, e, conseqüentemente, na contabilidade criativa (Santos & Grateron, 2003) usada pelos auditores para provocar essa grande fraude corporativa (Maragno & Cordeiro, 2022).

Logo, as citadas palavras-chave que ficaram com maior relevo na Figura 5 ocupam posições de relevância e influências centrais no fluxo informacional temático e teórico (Francisco, 2011; Favaretto & Francisco, 2017) do assunto Enron neste estudo. E, de maneira geral, as palavras-chave que ficaram em relevo na Figura 5, revelam uma certa tendência dos estudiosos deste campo do saber para investigações voltadas sobre temas que explorem ou se conectem com estas palavras-chave em destaque, mostrando com isso que as palavras-chave esboçadas nesta pesquisa, e, simultaneamente as suas respectivas ocorrências, podem vir a ratificar as principais linhas de pesquisa e ou temáticas publicadas (Francisco, 2011; Favaretto & Francisco, 2017), sobre o tema principal deste trabalho científico, ou seja, Enron no âmbito nacional brasileiro.

#### 4.6 Redes sociais two-mode dos temas e dos autores

A Figura 6 retrata as redes sociais *two-mode* dos 12 temas e dos 23 autores, fazendo surgir uma rede com 35 nós e 31 laços. O *degree* foi usado para enfatizar os temas mais abordados nos 14 estudos com foco na Enron.

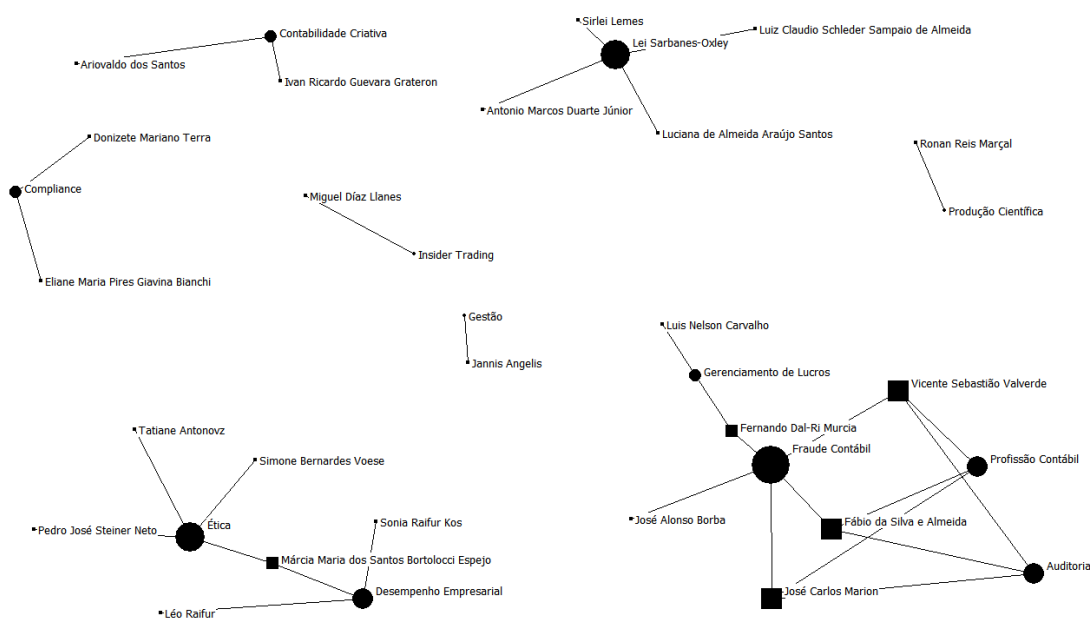


Figura 6: Redes sociais *two-mode* dos temas e dos autores  
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Dessarte, os temas mais abordados e, que foram alicerçados pelo assunto principal desta pesquisa, e, que, também, chamou mais a atenção dos pesquisadores para publicá-los foram: fraude contábil, Lei *Sarbanes Oxley*, ética, desempenho empresarial, auditoria e profissão contábil. Estas temáticas em relevo corroboram de maneira intrínseca os achados desta pesquisa, e, sobretudo, com os termos mais observados e visualizados não somente neste estudo, mas, em especial, nas pesquisas científicas que reverberam as fraudes corporativas, como no caso da Enron, foco prioritário deste estudo. Os achados deste estudo também são confirmados na pesquisa de Marçal (2019), mostrando que, tanto em pesquisas da literatura cinzenta nacional, como também, na literatura branca brasileira, que é esta pesquisa, ambas evidenciam os assuntos que embasam e norteiam as investigações que versam sobre as fraudes das corporações, e, concomitantemente, possibilitam projetar e prospectar novos estudos científicos que trazem à baila achados e contribuições de temas que interagem de maneira forte com os assuntos sobre fraude contábil, Lei SOX, ética, *performance* organizacional, processos de auditoria e a própria profissão das ciências contábeis.

De maneira geral, o que se pode perceber é que, o tema ora investigado neste estudo, norteado pela Enron, se conecta de maneira mais alargada e robusta ao universo contábil, e, tal observação, não desejando ser redundante, é perfeitamente compreensível, visto que, as fraudes das grandes empresas ocorridas no início do século XXI promoveu demasiadamente a profissão contábil, porém, de forma má, visto que, as informações contábeis, a auditoria com a permissividade da Arthur Andersen, gerando relatórios com informações antiéticas, assimétricas e a falta de equidade, quebrando os rituais e boas práticas de GC, gerou de maneira proeminente e saliente uma relação inerente com as Ciências Contábeis, prejudicando diretamente profissionais de boa índole, em detrimento de alguns que fizeram práticas de maquiagem que depreciaram a

contabilidade, fazendo até surgir uma disciplina a contabilidade criativa. Com isso, os resultados e achados constatados neste estudo, em especial neste tópico mostra a real conexão que a contabilidade tem com os processos de fraudes corporativas ocorridas, destacando a Enron que é o objeto principal de investigação desta pesquisa por meio de sua produção científica nacional brasileira.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento e a estrutura das redes de colaboração da produção científica do tema Enron publicada nos periódicos científicos nacionais brasileiros indexados na biblioteca eletrônica *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Metodologicamente, utilizou-se as técnicas de Análise de Redes Sociais (ARS) *one-mode* e *two-mode* em 14 artigos identificados. Logo, esta pesquisa traz duas contribuições centrais para os campos do saber da Administração e Contabilidade e afins: a primeira relacionada ao tema Enron; e a segunda referente aos indicadores métricos da ARS.

Este estudo oferece múltiplas contribuições de pesquisa para a literatura científica brasileira sobre Enron, ou seja: (i) oferece novos *insights* sobre a estrutura conceitual dos estudos do Enron por meio da ARS dos atores envolvidos no processo de construção do saber do referido tema, sobretudo, das redes sociais das palavras-chave, e, dos temas; (ii) utilizou o SPELL como um banco de dados nacional brasileiro abrangente para ARS, fornecendo uma visão proeminente da literatura nacional brasileira acerca da Enron para pesquisadores *seniores*, e, em particular, para os iniciantes, podendo com isso abrir caminhos para estudos futuros, revelando *gaps* de pesquisa no panorama científico brasileiro; e (iii) oportunizar o surgimento de novos estudos, por meio de temas, em especial, os que ainda necessitam ser mais bem estudados, e, conseqüentemente publicados, contribuindo para o alargamento e o robustecimento das pesquisas sobre Enron no Brasil, e, quiçá no âmbito internacional.

Em suma, esta pesquisa otimiza e contribui para a ampliação do entendimento e da compreensão atual sobre o tema Enron para os docentes, pesquisadores e profissionais das áreas de Administração, Contabilidade e afins, enfocando, especialmente sua produção científica à luz da formação das redes sociais *one-mode* e *two-mode* dos atores responsáveis pela criação do conhecimento, divulgação, disseminação e socialização do citado tema na academia nacional brasileira, proporcionando assim uma agenda de pesquisa para estudos futuros.

A limitação que pode ser verificada para a citada pesquisa se relaciona ao levantamento ter sido realizado em somente na base de dados específica SPELL. Com isso, sugere-se para estudos futuros, a ampliação deste estudo, utilizando para isso outras plataformas nacionais e, sobretudo, internacionais de dados, como a *SciELO*, *EBSCO*, *Web of Science* e a *Scopus*. Como também utilizar eventos científicos nacionais e internacionais, e, revistas científicas nacionais e internacionais legitimadas e consolidadas na academia na área do conhecimento do tema Enron.

## REFERÊNCIAS

- Allegretti, A. C. V., Moysés, S. T., Werneck, R. I., Quandt, C. O., & Moysés, S. J. (2018). Redes sociais na produção científica em administração pública da saúde no Brasil. **Revista de Administração Pública**, 52(4), 571-592. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612162930>
- Almeida, L. C. S. S. de, & Duarte Júnior, A. M. (2010). Desafios e soluções da Petrobras em seu projeto de atendimento à Lei SarbanesOxley. **RAUnP**, 3(1), 27-40. <http://dx.doi.org/10.21714/raunp>
- Alves, B; H., Pavanelli, M. A., & Oliveira, E. F. T. (2014). Rede de coautoria institucional em Ciência da Informação: uma comparação entre indicadores de rede e os conceitos CAPES. *Em Questão*, 20(3), 1-15.
- Angelis, J. (2004). Managerial betrayal: justifying the punishment of Enron's management. **Economia e Gestão**, 4(8), 5-24.
- Antonovz, T., Steiner Neto, P. J., Espejo, M. M. dos S. B., & Voese, S. B. (2010). Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob a perspectiva de gênero. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 4(10), 86-105.

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise da sua produção...

Atamanczuk, M. J., & Siatkowski, A. (2019). Indústria 4.0: O panorama da publicação sobre a quarta revolução industrial no Scientific Periodicals Electronic Library – Spell. **FUTURE**, 11(3), 281-304. <http://dx.doi.org/10.24023/FutureJournal/2175-5825/2019.v11i3.459>

Azevedo, F. B., & Costa, F. M. da. (2012). Efeito da troca da firma de auditoria no gerenciamento de resultados das companhias abertas brasileiras. **Revista de Administração Mackenzie**, 13(5), 65-100.

Balestrin, A., Verschoore, J. R., & Reyes Junior, E. (2010). O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, 14(3), 458-477.

Bastos, W. G., & Silva, C. D. dos S. da. (2018). Evolução da governança corporativa no Brasil: levantamento da produção científica dos cursos de mestrado e doutorado de 2010 a 2016. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, 3(1), 6-27.

Bataglin, J. C., Semprebom, E., Carvalho, A. C. V., & Porsse, M. Inovação social: um estudo da publicação científica internacional por meio da análise de redes. **Brazilian Business Review**, 18(4), 450-466, 2021. <https://doi.org/10.15728/bbr.2021.18.4.6>

Cappellesso, G., Niyama, J. K., & Rodrigues, J. M. (2020). Influências da regulação na qualidade das informações contábeis no âmbito do mercado de capitais: um ensaio teórico. **Revista Universo Contábil**, 16(2), 07-25. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2020207>

Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R. de, & Riccio, E. L. (2004). A evolução recente da transparência dos fatores de risco nas informações contábeis: uma análise de empresas brasileiras de telecomunicações. **Revista de Administração Mackenzie**, 5(2), 13-35. <https://doi.org/10.1590/1678-69712004/administracao.v5n2p14-35>

Ciger, A. (2020). Audit quality: a bibliometric analysis (1981-2020). **Scientific Annals of Economics and Business**, 67(4), 1-22. <http://dx.doi.org/10.47743/saeb-2020-0031>

Costa, A. P. P. da, & Wood Jr., T. (2012). Fraudes corporativas. **Revista de Administração de Empresas**, 52(4), 464-472. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902012000400008>

Cunha, P. R. da, & Piccoli, M. R. (2017). Influência do board interlocking no gerenciamento de resultados. **Revista Contabilidade & Finanças**, 28(74), 179-196. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201701980>

Cunha, P. R. da, Silva, C. T. da, Peyerl, D. A., & Haveroth, J. (2019). Influência dos traços de personalidade no ceticismo profissional de auditores independentes. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 13, 1-14. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2019.158537>

Deakin, S., & Konzelmann, S. J. (2004). Learning from Enron. **Corporate Governance: An International Review**, 12(2), 134-142. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8683.2004.00352.x>

Dornelles, O. M., & Sauerbronn, F. F. (2019). Revisitando narrativas em busca de definição e usos em contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, 14(4), 19-37. [https://doi.org/10.21446/scg\\_ufrj.v14i4.27082](https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v14i4.27082)

Farhi, M., & Cintra, M. A. M. (2003). O crash de 2002: da “exuberância irracional” à “ganância infecciosa”. **Revista de Economia Política**, 23(1), 39-62. <https://doi.org/10.1590/0101-31572004-0704>

Farias, R. de S., & Carmo, G. F. do. (2021). Atores, eventos e redes da política externa brasileira (1930-1985). **DADOS**, 64(1), 1-40. <https://doi.org/10.1590/dados.2021.64.1.230>

Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. R. de. (2017). Exploração do acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (1961 a 2016) à luz da bibliometria, text mining, rede social e geoanálise. **Revista de Administração de Empresas**, 57(4), 365-390. <https://doi.org/10.1590/S0034-759020170407>

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise da sua produção...

Ferreira, R. M., Lima, S. L. L. de, Gomes, A. R. V., & Mello, G. R. de. (2019). Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica entre 2010 a 2016. **Revista Organizações em Contexto**, 15(29), 323-342.

Francisco, E. de R. (2011). RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, 51(3), 280-306. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000300008>

Friedrich, M. P. A., Boff, M. L., & Silva, M. Z. da. (2019). Processo de adaptação às novas normas de gestão integrada de riscos sob a ótica da teoria institucional. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, 24(3), 109-127.

García-Lillo, F., Claver-Cortés, E., Marco-Lajara, B., & Úbeda-García, M. (2019). Identifying the 'knowledge base' or 'intellectual structure' of research on international business, 2000-2015: A citation/co-citation analysis of JIBS. **International Business Review**, 28(4), 713-726. <https://doi.org/10.1016/j.ibusrev.2019.02.001>

Girão, L. F. de A. P., & Machado, M. R. (2013). A produção científica sobre assimetria informacional em periódicos internacionais de contabilidade. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, 5(1), 99-119.

Guimarães, T. A., Motta, G. da S., Farias, S. A. de, Kimura, H., Quintella, R. H., & Carneiro, J. M. T. (2018). A ANPAD e o processo de institucionalização da comunidade científica brasileira de administração. **Cadernos EBAPE.BR**, 16, 523-537. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395173273>

Hassanein, A., & Mostafa, M. M. (2022). Bibliometric network analysis of thirty years of islamic banking and finance scholarly research. **Quality & Quantity**, 1-29. <https://doi.org/10.1007/s11135-022-01453-2>

Honorio, F. M. M., Silva, E. J. R. da, Walter, S. A., & Silva, S. C. da. (2022). A imagem do profissional contábil transmitida no filme "o contador". **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 21, 1-22. <https://doi.org/10.16930/2237-7662202232251>

Kos, S. R., Espejo, M. M. dos S. B., & Raifur, L. (2014). O conteúdo informacional do relatório da administração e o desempenho das empresas brasileiras do Ibovespa. **Revista Universo Contábil**, 10(2), 43-62. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.2014211>

Llanes, M. D. (2009). El delito de iniciados: consejos de administración y contabilidad. **Revista Universo Contábil**, 5(1), 115-128.

Maragno, L. M. D., & Cordeiro, N. (2022). A influência do locus de comprometimento e do estilo ético no whistleblowing de auditores independentes. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 16, 1-16. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2022.185317>

Marçal, R. R. (2019). Reflexos da queda da Enron Corporation: uma perspectiva de quinze anos sobre as produções acadêmicas brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, 6(3), 101-120. <https://doi.org/10.18226/23190639.v6n3.05>

Marion, J. C., Almeida, F. da S. e, & Valverde, V. S. (2002). A profissão contábil está em crise? uma opinião sobre os constantes questionamentos sobre a profissão contábil. **Contabilidade Vista & Revista**, 13(2), 85-98.

Martins, O. S., & Ventura Júnior, R. (2020). Influência da governança corporativa na mitigação de relatórios financeiros fraudulentos. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 22(1), 65-84. <https://doi.org/10.7819/rbgn.v22i1.4039>

Murcia, F. D. R., & Borba, J. A. (2005). Um estudo das fraudes contábeis sob duas óticas: jornais econômicos versus periódicos acadêmicos no período de 2001 - 2004. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, 10(2), 99-114.

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise da sua produção...

Murcia, F. D. R., & Carvalho, L. N. (2007). Conjecturas acerca do gerenciamento de lucros, republicação das demonstrações contábeis e fraude contábil. **Contabilidade Vista & Revista**, 18(4), 61-82.

Nascimento, S. do, & Beuren, I. M. (2011). Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 15(1), 47-66. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000100004>

Oliveira, A., Carvalho, F., & Reis, N. R. (2022). Institutions and firms 'performance: a bibliometric analysis and future research avenues. **Publications**, 10(1), 1-20. <https://doi.org/10.3390/publications10010008>  
Pessoa Araújo, U., Mendes, M. de L., Gomes, P. A., Coelho, S. de C. P., Vinícius, W., & Brito, M. J. de. (2017). Trajetória e estado corrente da sociometria brasileira. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, 28(2), 97-128. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/redes.706>

Pimenta, D. P., & Porto, R. B. (2018). Por que as empresas realizam aquisições com frequência? **Revista de Contabilidade e Organizações**, 12, 1-14. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2018.143279>

Pinheiro, R. G., & Almeida, B. E. de. (2020). As estratégias de internacionalização: um estudo bibliométrico aplicando as leis de lotka, bradford e zipf na base Spell no período de 2008 a 2018. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, 11(1), 60-79. <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v11i1.656>

Ribeiro, H. C. M., & Santos, M. C. dos. (2015). Perfil e evolução da produção científica do tema governança corporativa nos periódicos Qualis/Capes nacionais: uma análise bibliométrica e de redes sociais. **Contabilidade, Gestão e Governança**, 18(3), 04-27.

Ribeiro, H. C. M. (2022). Scientific production of the organizational studies event under the social network analysis perspective. **Gestão & Regionalidade**, 38(113), 261-281. <https://doi.org/10.13037/gr.vol38n113.7001>

Rossoni, L. (2018). Editorial: O Spell reduziu o efeito Mateus na citação de periódicos. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, 17(1), 1-8. <https://doi.org/10.21529/RECADM.2018ed1>

Rossoni, L., & Guarido Filho, E. R. (2007). Cooperação interinstitucional no campo da pesquisa em estratégia. **Revista de Administração de Empresas**, 47(4), 74-88. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902007000400007>

Santos, A. A., Crispim, S. F., Oliva, E. C., & Dornelles, M. (2020). Códigos de governança corporativa dos países latino-americanos: análise das práticas da ONU. **Revista de Administração Mackenzie**, 21(6), 1-28. 10.1590/1678-6971/eRAMD200061

Santos, A. dos, & Grateron, I. R. G. (2003). Contabilidade criativa e responsabilidade dos auditores. **Revista Contabilidade & Finanças**, 32, 7-22.

Santos, L. de A. A., & Lemes, S. (2007). Desafios das empresas brasileiras na implantação da lei Sarbanes-Oxley. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 4(1), 37-46. **Scientific Periodicals Electronic Library – SPELL**. Home. Recuperado em: < <http://www.spell.org.br/> >

Severiano Junior, E. S., Cunha, D. de O. da, Zouain, D. M., & Gonçalves, C. P. (2021). Produtivismo acadêmico e suas consequências para a produção científica na área de administração. **Revista Eletrônica de Administração**, 27(2), 343-374. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.317.103796>

Silva, A. da, Cunha, P. R. da, & Teixeira, S. A. (2018). Recomendações aos comitês de auditoria em empresas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 12, 1-13. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2018.138529>

Silva, A. da, Souza, J. C. L. de, & Hein, N. (2018). Determinantes da adoção do comitê de auditoria em empresas brasileiras listadas na B3. **Revista Gestão Organizacional**, 11(2), 26-39.

RIBEIRO, H. C. M. 20 anos do escândalo corporativo da Enron: uma análise da sua produção...

Silva, G. R. da, Lins, T. S. M., Araújo, J. G. R. de, & Sousa, R. G. de. (2022). A influência da cegueira ética em casos de gerenciamento de resultados. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, 41(2), 43-61. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v41i2.56191>

Silva, J. P. da, Gonçalves, R. de S., Bonfim, M. P., & Niyama, J. K. (2018). Qualidade do lucro versus governança corporativa: uma análise das companhias de utilidade pública listadas na B3. **Contabilidade Vista & Revista**, 29(1), 48-76.

Souza, A. L. R. de, & Faria, J. A. de. (2020). Reflexos da operação lava jato no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pela auditoria externa no Brasil. **Cuadernos de Contabilidad**, 21, 1-18. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.cc21.rolj>

Terra, D. M., & Bianchi, E. M. P. G. (2018). Compliance nas micro e pequenas empresas: percepções de seus administradores. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 7(3), 58-66. <https://doi.org/10.14211/regepe.v7i3.692>

Tomaél, M. I., & Marteleto, R. M. (2013). Redes sociais de dois modos: aspectos conceituais. **TransInformação**, 25(3), 245-253.

Torga, E. M. M. F., Roma, C. M. S., Pires, M. A., Roma, P. M. S., & Ferreira, B. P. (2021). Os efeitos da operação lava jato no mercado de capitais brasileiro: o caso Petrobras. **Revista de Administração Mackenzie**, 22(2), 1-27. 10.1590/1678-6971/eRAMF210018

Urbizagástegui-Alvarado, R., & Restrepo-Arango, C. (2021). La teoría epidémica en la bibliometría brasileira. **Ciência da Informação**, 50(1), 24-36.

Vassalo, R. A., & Lima, D. V. de. (2021). Enfrentando a cortina de fumaça: uma análise epistemológica sobre o uso da expressão “contabilidade criativa”. **Revista Ambiente Contábil**, 13(1), 284-301. 10.21680/2176-9036.2021v13n1ID19790

Williams dos Santos, C., & Farias Filho, M. C. (2016). Agentes Comunitários de Saúde: uma perspectiva do capital social. **Ciência & Saúde Coletiva**, 21(5), 1659-1667. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015215.23332015>